

# CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>ENF</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>TARDE</b>		



Secretaria de Estado da  
Saúde Pública – SESAP

**CARGO: ENFERMEIRO**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“Não desista enquanto você ainda for capaz de fazer um esforço a mais.  
É nesse algo a mais que está a sua vitória” Roberto Shinyashiki*

## A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. A prova objetiva terá duração de 4:00 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:

## LINGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

### Quanto mais caro, melhor

O cigarro, que já foi acessório de sedução nos filmes de Hollywood, é hoje malvisto pela maioria das pessoas. Mesmo assim, um contingente de 1,3 bilhão de pessoas insiste em continuar fumando. Há um consenso entre praticamente todos os governos de que é preciso baixar esse número até que o hábito de fumar seja extinto no planeta. Os fumantes custam fortunas aos sistemas de saúde pública e colaboram decisivamente para os índices de morte prematura em todos os países. Na semana passada, o Ministério da Fazenda anunciou um aumento nos impostos federais que incidem sobre os cigarros no Brasil. A medida elevará o preço dos maços de cigarros entre 20% – no caso das marcas mais populares – e 25%. O governo espera que o aumento do imposto sobre o cigarro compense a perda de receita com os benefícios fiscais concedidos ao setor de automóveis e de material de construção como recurso para enfrentar a crise econômica. Seu efeito paralelo, com certeza, será uma melhoria na saúde do brasileiro. Estudos da Organização Mundial de Saúde indicam que um aumento de 10% nos impostos sobre o fumo geralmente acarreta uma queda de 4% no consumo de cigarros, no caso dos países desenvolvidos, e de 8% nos países em desenvolvimento.

O aumento de impostos, as restrições aos locais onde se pode fumar e a proibição da publicidade de cigarros são hoje as três ferramentas mais eficazes no combate ao tabagismo. Na semana passada, o Congresso americano praticamente triplicou os impostos que incidem sobre os cigarros. Antes o preço de cada maço embutia 39 centavos de dólar de imposto – agora, esse valor é de 1,01 dólar. Segundo as estatísticas, todo ano o cigarro mata 440 000 americanos – mais do que em toda a II Guerra. No Brasil, são 200 000 mortes anuais ligadas aos males decorrentes do consumo de tabaco. A União Europeia determina que os impostos sobre cigarros devem representar pelo menos 57% do preço de cada maço. Até 2014, a UE pretende elevar esse percentual para 63%. O país que mais combate o fumo na Europa é a Inglaterra. O aumento de impostos aplicado no ano passado quadruplicou o preço dos maços de cigarros. A proibição de fumar em locais públicos fechados, como restaurantes e universidades, é hoje uma tendência mundial. Cerca de 50% dos americanos e 90% dos canadenses moram em cidades onde essa norma já foi implantada. Em Paris, é proibido fumar nos cafés. Nos famosos pubs londrinos, já não é permitido acompanhar com baforadas as canecas de cerveja quente.

No Brasil, a campanha antifumo começou para valer em 1996, quando o governo restringiu ao horário noturno a propaganda de cigarros no rádio e na televisão. Em 1998, o fumo foi proibido nos aviões. Inicialmente, quando a aeromoça anunciava a proibição pelo microfone, muitos passageiros comemoravam com palmas. Em 2000, a propaganda tabagista foi proibida em todos os meios de comunicação. No ano seguinte, vetou-se o patrocínio dos eventos culturais e esportivos por parte dos fabricantes de cigarros, que foram obrigados a estampar fotos chocantes nos maços. A eficácia dessas medidas foi enorme. Em 1989, 35% da população brasileira era fumante – em 2006, esse índice baixou para 17%. Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo está prevista para esta semana a votação de uma lei que não só proíbe o fumo em lugares públicos fechados como extingue a peculiar instituição dos fumódromos – locais em prédios de escritórios onde se refugiam os fumantes. No Rio de Janeiro, no ano passado, um decreto da prefeitura extinguiu os fumódromos e instituiu multa para os infratores de até 75 000 reais. No Recife, há um

ano não se pode fumar em locais fechados – e até mesmo em locais ao ar livre, caso se comprove que a fumaça não se dispersa com facilidade.

A má fama do cigarro nas sociedades atuais pode prejudicar os fumantes em situações diversas. Uma pesquisa sobre ambientes corporativos encomendada pela indústria farmacêutica Pfizer mostrou que, nas empresas brasileiras, 44% dos funcionários e 80% dos patrões acham que os não fumantes são mais produtivos. “De cada dez currículos que recebemos para uma vaga, pelo menos um traz no final ‘não fumante’, e, isso pesa na decisão do empregador”, diz Augusto Costa, diretor-geral da consultoria de recursos humanos Manpower, de São Paulo. Nos Estados Unidos, os fumantes pagam entre 15% e 20% mais por um seguro de vida. Caso o prêmio da apólice seja superior a 100 000 dólares, as seguradoras obrigam o cliente a fazer um check-up médico que pode detectar, entre outros males, o tabagismo. No Brasil, duas grandes seguradoras já cobram preços mais altos de clientes que fumam. Parece claro que, um dia, o cigarro será lembrado como uma esquisitice do passado da humanidade.

(Duda Teixeira e Carolina Romanini, in Revista Veja, 08/04/2009)

1. Assinale a opção que tem base no texto.

- A) Só nas últimas décadas o consumo do tabaco se tornou realmente prejudicial à saúde.
- B) A Inglaterra foi pioneira no controle do tabagismo através do aumento de impostos.
- C) As medidas governamentais referentes ao controle do tabagismo se assemelham na maioria dos países.
- D) A erradicação da propaganda de cigarros não contribuiu para a diminuição do número de fumantes no Brasil.
- E) Os fumantes reminescentes continuam reagindo às normas implementadas na maioria dos países.

2. De acordo com o texto, além da preocupação com a saúde pública, as razões motivadoras do controle do uso do tabaco são também de ordem:

- A) política.
- B) econômica.
- C) moral.
- D) ética.
- E) social.

3. Assinale a única afirmação INCORRETA com relação ao texto.

- A) Segundo o texto as normas antifumo foram implantadas paulatinamente.
- B) Uma pesquisa encomendada por uma indústria farmacêutica sugere que o hábito do cigarro prejudica o desempenho dos trabalhadores.
- C) No mercado de trabalho, os não fumantes já começam a se beneficiar na concorrência por vagas em algumas empresas.
- D) O tabagismo já pode ser detectado através de exame médico.
- E) Apesar de todas as restrições, o tabagismo não tem chance de ser erradicado no Brasil.

4. Assinale a opção em que a retirada das vírgulas acarretaria mudança de sentido.

- A) “O cigarro, que já foi acessório de sedução nos filmes de Hollywood, é hoje malvisto pela maioria das pessoas.”
- B) “Na semana passada, o Ministério da Fazenda anunciou um aumento nos impostos federais que incidem sobre os cigarros no Brasil.”
- C) “Seu efeito paralelo, com certeza, será uma melhoria na saúde do brasileiro.”
- D) “No Brasil, a campanha antifumo começou para valer em 1996, quando o governo restringiu ao horário noturno a propaganda de cigarros no rádio e na televisão.”
- E) “Inicialmente, quando a aeromoça anunciava a proibição pelo microfone, muitos passageiros comemoravam com palmas.”

5. De acordo com o texto, NÃO se pode afirmar que:

- A) Foi comprovado que o aumento dos impostos que incidem sobre o cigarro influenciam na diminuição do número de fumantes.
- B) As consequências advindas do aumento dos impostos que incidem sobre o cigarro variam de acordo com o poder aquisitivo das populações.
- C) A partir de 1998, quando a campanha antitabagismo se acirrou, a população não fumante começou a se incomodar com a fumaça dos cigarros.
- D) Atualmente, no Brasil, já foi proibida qualquer propaganda de cigarros nos meios de comunicação.
- E) A severidade das leis antifumo já começa a mostrar efeitos positivos nos hábitos da população.

6. Em: “Segundo as estatísticas, todo ano o cigarro mata 440 000 americanos...”, a conjunção grifada expressa ideia de:

- A) conformidade.
- B) comparação.
- C) proporcionalidade.
- D) modo.
- E) consequência.

7. Assinale a opção em que a palavra onde foi INCORRETAMENTE empregada.

- A) Em Paris, onde é proibido fumar até nos cafés, a população já se conformou com a restrição.
- B) Naquele tempo, onde os artistas eram incentivados a fumar em cena, os males do cigarro não eram divulgados.
- C) O sobrado onde morara fora deixado pelo avô e, agora, abrigava mulheres que não tinham para onde ir.
- D) Eu não sabia realmente onde ele estava e continuava me preocupando com seu paradeiro.
- E) Viajaram a lugares por onde nunca sonharam passar.

8. A oração grifada em: “...e até mesmo em locais ao ar livre, caso se comprove que a fumaça não se dispersa com facilidade.”, classifica-se como subordinada:

- A) substantiva subjetiva.
- B) substantiva objetiva direta.
- C) substantiva completiva nominal.
- D) adjetiva restritiva.
- E) adjetiva explicativa.

9. O termo grifado em: “A má fama do cigarro nas sociedades atuais pode prejudicar os fumantes em situações diversas.”, exerce função sintática de:

- A) sujeito.
- B) predicativo.
- C) objeto indireto.
- D) objeto direto.
- E) adjunto adnominal.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

### Nicotina, vício a jato

Mais uma razão para escapar à tentação de dar o trago inicial no primeiro de uma série de cigarros. Ao contrário do que imagina o senso comum, a dependência da nicotina pode acorrenatar o fumante em pouco tempo e mesmo depois de uma sucessão de baforadas esporádicas. A descoberta foi feita por pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Massachusetts, que acompanharam os hábitos tabagistas dos adolescentes daquela região dos Estados Unidos. De 95 jovens que eram fumantes ocasionais, 20% apresentaram sintomas de abstinência de nicotina quatro semanas após o consumo do primeiro cigarro, 17% num período de duas semanas e os 63% restantes em poucos dias. *(Revista Veja, 20/09/2000. Fragmento)*

10. Assinale a opção em que se verifica sentido conotativo.

- A) “Mais uma razão para escapar à tentação de dar o trago inicial no primeiro de uma série de cigarros.”
- B) “...a dependência da nicotina pode acorrenatar o fumante em pouco tempo...”
- C) “A descoberta foi feita por pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Massachusetts...”
- D) “De 95 jovens que eram fumantes ocasionais, 20% apresentaram sintomas de abstinência de nicotina...”
- E) “...mesmo depois de uma sucessão de baforadas esporádicas...”

11. Passando o verbo da oração abaixo para a voz ativa, encontramos a forma verbal:

“A descoberta foi feita por pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Massachusetts...”

- A) fez.
- B) faz.
- C) farão.
- D) fizerem.
- E) fizeram.

Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, os espaços dos períodos nas questões 12 e 13.

12. De acordo com \_\_\_ pesquisa, os sintomas da abstinência variam de uma vontade incontrolável de fumar \_\_\_ irritabilidade e \_\_\_ ansiedade.

- A) a - à - à.
- B) à - à - a.
- C) a - a - a.
- D) à - a - à.
- E) a - à - a.

13. \_\_\_ explicação para \_\_\_ rapidez com que se adquire o vício se deve \_\_\_ forma como o cérebro reage \_\_\_ nicotina.

- A) A - à - à - a.
- B) A - à - à - à.
- C) À - a - a - a.
- D) A - a - à - à.
- E) A - a - a - a.

14. Marque a opção que substitui o elemento grifado no período abaixo, sem alteração de sentido.

O aumento dos impostos sobre o tabaco pode desagradar aos fumantes, mas vai contribuir para a saúde dos brasileiros.

- A) portanto.
- B) logo.
- C) contudo.
- D) porquanto.
- E) por conseguinte.

15. Assinale a opção que completa corretamente o espaço do período abaixo.

Os impostos \_\_\_\_\_ valor triplicou no ano passado, ajudam a pagar a cobertura médica de crianças pobres.

- A) que o.
- B) de que.
- C) cujo.
- D) qual.
- E) em que.

16. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.

- A) Haviam muitos fumantes insatisfeitos com as novas regras.
- B) Necessitavam-se de novas regras há muito tempo.
- C) Surgiu, no final da rua, várias pessoas em passeata a favor da campanha.
- D) Devem haver ainda muitos fumantes tentando parar com o vício.
- E) Vetaram-se os projetos que prejudicavam a campanha.

17. Qual das orações abaixo apresenta desvio quanto à norma culta da língua?

- A) Estavam todos atentos aos resultados das pesquisas.
- B) Chegaram ao Congresso pontualmente.
- C) Tentaram persuadi-lo a largar o vício.
- D) Eles já obedecem as novas regras.
- E) Renunciou a tudo na busca de melhores condições.

18. A conjunção grifada abaixo introduz uma oração que expressa ideia de:

“Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo está prevista para esta semana a votação de uma lei que não só proíbe o fumo em lugares públicos fechados como extingue a peculiar instituição dos fumódromos – locais em prédios de escritórios onde se refugiam os fumantes.”

- A) conclusão.
- B) explicação.
- C) alternância.
- D) oposição.
- E) adição.

19. O vocábulo grifado no trecho abaixo foi formado pelo processo de derivação:

“...as três ferramentas mais eficazes no combate ao tabagismo.”

- A) imprópria.
- B) regressiva.
- C) prefixal.
- D) sufixal.
- E) parassintética.

20. Assinale a opção em que ocorre ERRO de grafia.

- A) Não sei porque é tão difícil largar o vício.
- B) Por que o Ministério da Saúde demorou tanto a tomar providências?
- C) Os adolescentes são presas fáceis porque são influenciáveis.
- D) Você sabe o porquê do aumento dos impostos?
- E) Os impostos aumentaram mesmo? Por quê?

## CONHECIMENTOS GERAIS

### - Atualidades

#### África – O continente descoberto

*“Esquecida pela globalização, a África sedia pela primeira vez uma Copa do Mundo, sob os olhares atentos de todo o planeta.”*

*(Atualidades Vestibular – 1º semestre 2010. Pg 27)*

21. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, a oração abaixo, atentando para a coerência verbal.

Caso eles \_\_\_\_\_ normas mais rígidas, \_\_\_\_\_ melhores resultados.

- A) mantessem - obteriam.
- B) mantiverem - obtinham.
- C) mantinham - obtém.
- D) mantivessem - obteriam.
- E) mantém - obtém.

22. Assinale a alternativa em que todos os substantivos foram corretamente grafados.

- A) viagem - gengiva - geito.
- B) viagem - hérnia - obstrução.
- C) jesto - harmonia - exceção.
- D) ingeção - exsesso - obtenção.
- E) infestação - tumulto - intervenção.

23. Em: “...as seguradoras obrigam o cliente a fazer um check-up médico que pode detectar, entre outros males, o tabagismo.”, as palavras grifadas pertencem, respectivamente, às seguintes classes gramaticais:

- A) preposição - substantivo - pronome relativo - conjunção - adjetivo.
- B) preposição - substantivo - conjunção integrante - preposição - adjetivo.
- C) preposição - adjetivo - pronome relativo - preposição - substantivo.
- D) artigo - substantivo - conjunção integrante - conjunção - adjetivo.
- E) artigo - adjetivo - pronome relativo - preposição - substantivo.

24. Assinale a opção em que o termo grifado foi INCORRETAMENTE substituído pelo pronome.

- A) “...é preciso baixar esse número até que o hábito de fumar seja extinto no planeta.”  
...é preciso baixá-lo até que o hábito de fumar seja extinto no planeta.
- B) “...o Congresso americano praticamente triplicou os impostos...”  
...o Congresso americano praticamente triplicou-os...
- C) “Nos famosos pubs londrinos, já não é permitido acompanhar com baforadas as canecas de cerveja quente.”  
Nos famosos pubs londrinos, já não é permitido acompanhá-las com baforadas.
- D) “Até 2014, a UE pretende elevar esse percentual para 63%.”  
Até 2014, a UE pretende elevar-lhe para 63%.
- E) “...as seguradoras obrigam o cliente a fazer um check-up...”  
...as seguradoras obrigam-no a fazer um check-up...

25. Pobreza, guerras civis, AIDS e, mais que tudo, exclusão social, tecnológica e econômica no mundo globalizado marcam a atual situação do continente africano.

Além das considerações acima, inúmeras outras podem ser feitas em relação ao continente africano. Assinale a alternativa que NÃO retrata uma caracterização do continente.

- A) Há séculos explorada pelas potências mundiais, a África é o continente menos desenvolvido do planeta, apesar de possuir enormes riquezas minerais e energéticas.
- B) Com uma economia pouco diversificada e dependente do comércio regional, o continente está pouco integrado ao comércio mundial, sobretudo com os países ricos, o que o torna pouco vulnerável a choques internacionais.
- C) Em termos geográficos e humanos, o continente apresenta duas grandes sub-regiões: a África setentrional (África do Norte) e a África Subsaariana. O limite entre ambas é o deserto do Saara.
- D) Durante o período em que vigorou o regime de segregação racial, a África do Sul sofreu um forte isolamento da comunidade internacional. Atualmente tornou-se uma nação respeitada na ONU e faz parte do G-20 (20 principais economias do planeta).
- E) Apesar de a exploração mineral ter criado polos de desenvolvimento no continente, de modo geral, a economia africana continua sendo essencialmente agrícola.

26. O setor de turismo é um dos mais importantes, e encontra-se em franco desenvolvimento no Rio Grande do Norte. Apesar de inúmeros aspectos favoráveis ao desenvolvimento desse setor, outros, de certa forma, limitam seu melhor aproveitamento. Um fator favorável e o outro limitante ao seu aproveitamento são, respectivamente:

- A) lindas praias de águas mornas / carência de profissionais especializados.
- B) grandes subsídios do governo federal / poluição atmosférica.
- C) importantes parques ecológicos / falta de infraestrutura e de leitos no setor hoteleiro.
- D) importantes festas populares / elevado custo, principalmente quando comparado a outras regiões da Europa.
- E) baixo custo imobiliário / elevado percentual de população vivendo em favelas.

27. “Um pacote habitacional vem sendo anunciado como um dos elementos-chave da estratégia governamental para impulsionar o crescimento da economia brasileira.

O modo de produção de moradias populares para além dos limites da cidade tem consequências graves que acabam prejudicando a todos...”

(Le Monde Diplomatique Brasil – Março 2009. Pg 4)

Entre as consequências negativas desse tipo de ocupação, pode-se destacar:

- A) aumento da favelização e da autoconstrução em loteamentos precários, redução da arrecadação de impostos como o IPTU, ocupação de imóveis públicos.
- B) custo elevado para desenvolver atividades agrárias próximas, degradação ambiental, ocupação de encostas com aumento de riscos de deslizamentos.
- C) diminuição do número de empregos no setor industrial, aumento de mão de obra em setores informais e diminuição da renda familiar.
- D) encarecimento para estender infraestrutura urbana, afastamento dos locais de trabalho, custo do deslocamento e segregação socioespacial.
- E) agravamento dos conflitos de terra, elevação do preço de imóveis centrais pela especulação imobiliária, diminuição do número de imóveis vazios nas áreas centrais.

28. A produção agrícola e pecuária do Brasil continua a crescer, e as exportações foram pouco afetadas pela crise econômica mundial.

O agronegócio é responsável por cerca de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) e tem grande participação nos seguidos superávits da balança comercial. O agronegócio abrange a cadeia produtiva de indústria a serviços ligada aos produtos da agropecuária: produção de equipamentos e serviços para o campo e a transformação dos produtos, como as indústrias de alimentos e os frigoríficos.

Apesar de sua importância para a economia do país, o setor do agronegócio apresenta algumas 'deficiências', entre elas, destaca-se:

- A) o elevado custo da terra quando comparado a outros grandes produtores agrícolas como EUA e Argentina, o que requer grandes investimentos iniciais.
- B) os baixos investimentos e concessão de créditos e empréstimos do governo ao proprietário rural.
- C) insuficiência de infraestrutura no setor de transporte que acaba encarecendo produtos brasileiros.
- D) o custo elevado da mão de obra na zona rural, em virtude da grande demanda, sobretudo em período de colheita.
- E) predomínio ainda, na maior parte do país, de uma agricultura rudimentar, de base familiar voltada para exportação.

29. Distribuição das propriedades agrícolas por região – 2006

	Área (milhões de hectares)	Estabelecimentos agropecuários (milhares)
Centro-Oeste	103	317
Norte	54,8	475,8
Sudeste	54,2	922
Sul	41,5	1006,2
Nordeste	75,6	2454

Brasil 1998-2002. Fontes: Unesco, R.L.Carmo, A.L.R.O.Ojima, R. Onjima e T.T.Nascimento.

A partir da observação da tabela e seus conhecimentos sobre o assunto, a melhor interpretação para a tabela é:

- A) a forma como o clima semiárido do interior do Nordeste prejudica a produção agrícola com a escassez de chuvas.
- B) a grave concentração de terras no Nordeste e consequentemente a pequena capacidade de produção agropecuária da região.
- C) o avanço da produção de grãos, sobretudo da soja, nas regiões centrais do Brasil.
- D) a intensa modernização/mecanização agrícola das regiões Norte e Centro-Oeste e o predomínio das lavouras de subsistência no Sul e no Nordeste.
- E) a distribuição de terras e produtores reflete a desigualdade da estrutura fundiária e do desenvolvimento regional no país.

30. Pela primeira vez na história da humanidade, a porção de população que vive em áreas urbanas ultrapassou, entre 2007 e 2008, a daquela que vive em zonas rurais.

Projeções da ONU apontam para um aumento significativo da taxa de urbanização nas próximas décadas, que deve atingir 59,7% em 2030 e 69,6% em 2050.

Essa transformação não vai ocorrer com a mesma intensidade no espaço mundial. As regiões onde o processo de urbanização deve ocorrer de forma mais expressiva são:

- A) nas regiões desenvolvidas, principalmente na Europa.
- B) nas regiões pobres e emergentes mais populosas.
- C) nos países da América Latina, sobretudo no Brasil, Argentina, Chile e México.
- D) em alguns países mais desenvolvidos do extremo oriente como Japão, Coreia do Sul e Austrália.
- E) nos países da América do Norte, devido à grande extensão territorial.

### 31. Extração e consumo de água por setor (%)

	Agricultura	Indústria	Doméstico
Mundo	70	22	8
Países com alta renda	30	59	11
Países com renda média e baixa	82	10	8
Brasil	62	20	18

Brasil 1998-2002. Fontes: Unesco, R.L.Carmo, A.L.R.O.Ojima, R. Onjima e T.T.Nascimento.

A interpretação da tabela e o prévio conhecimento das atividades econômicas de cada grupo de países permitem afirmar que:

- A) na região da Ásia de Monções, a escassez de água impõe uso exagerado de processos de dessalinização da água do mar para cultivos agrícolas.
- B) o percentual relativamente baixo no setor industrial do Brasil indica o baixo nível de industrialização do país, mesmo quando comparado a outros países da América Latina.
- C) o uso de agricultura irrigada em grande escala determina o consumo acentuado em regiões mais desenvolvidas como na Europa ocidental.
- D) o perfil do uso da água entre os países mais pobres reflete o peso que a agropecuária tem nessas economias.
- E) o maior percentual de uso doméstico no Brasil se deve ao fato da boa infraestrutura, com grande maioria da população com acesso à rede de água e esgoto.

32. O estado do Rio Grande do Norte destaca-se em diversas atividades produtivas, mas, entre tantas, duas dessas atividades econômicas se impõem como as mais importantes do país. São elas:

- A) cultivo do algodão e produção de gás natural.
- B) indústria têxtil e pescado.
- C) produção de sal e produção de petróleo "em terra".
- D) fruticultura e artesanato.
- E) turismo e cultivo de cana-de-açúcar.

## CONHECIMENTOS TÉCNICOS

### - Conhecimentos Básicos de Saúde Pública

33. Considerando a necessidade de classificação de risco para a organização do atendimento às urgências, estamos respeitando o princípio do Sistema Único de Saúde de:

- A) integralidade.
- B) equidade.
- C) universalidade.
- D) descentralização.
- E) intersetorialidade.

34. Ao afirmar que temos um sistema de saúde hierarquizado, queremos dizer que ele é organizado por:

- A) áreas geográficas distintas.
- B) níveis de complexidade tecnológica.
- C) programas específicos por patologias.
- D) critérios de vigilância em saúde.
- E) níveis diferentes de gestão.

35. Acerca da participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde podemos afirmar que:

- A) o Conselho de Saúde tem caráter permanente e deliberativo.
- B) a Conferência de Saúde é convocada anualmente pelo Poder Executivo.
- C) o Conselho de Saúde tem por objetivo avaliar a situação da saúde.
- D) a Conferência de Saúde atua no controle da execução da política de saúde.
- E) apenas a Conferência de Saúde conta com a representação dos usuários.

36. O repasse direto e automático de recursos para a cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Estados, está condicionado:

- A) à celebração de convênio entre os órgãos executivos.
- B) ao estabelecimento de acordo de compra e venda de serviços.
- C) à existência de fundo de saúde e à apresentação de plano de saúde.
- D) à identificação das diferenças entre as diversas regiões.
- E) ao comprovado crescimento de suas populações.

37. O modelo da História Natural da Doença define períodos sequenciados para o desenvolvimento de uma doença. Um deles é o período de pré-patogênese, que é caracterizado por:

- A) ser a fase em que as intervenções possíveis são as de prevenção secundária.
- B) definir a situação em que pode existir lesões, desde que inaparentes.
- C) englobar o processo de convalescença.
- D) delimitar o horizonte clínico.
- E) incluir as relações entre agente, hospedeiro e meio ambiente.

38. Um indicador que pode ser classificado no grupo *mortalidade por idade* é o coeficiente de:

- A) letalidade.
- B) mortalidade materna.
- C) mortalidade infantil.
- D) mortalidade geral.
- E) morbidade.

39. De acordo com a Portaria nº 5, de 21 de fevereiro de 2006, são Doenças ou Agravos de Notificação Compulsória, EXCETO:

- A) cólera.
- B) doença de Chagas.
- C) esquistossomose (em área endêmica).
- D) febre amarela.
- E) malária.

40. "...deverá expressar o desenho final do processo de identificação e reconhecimento das regiões de saúde, em suas diferentes formas, em cada estado e no Distrito Federal, objetivando a garantia do acesso, a promoção da equidade, a garantia da integralidade da atenção, a qualificação do processo de descentralização e a racionalização de gastos e otimização de recursos." De qual instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde estamos falando?

- A) Plano Estadual de Saúde.
- B) Plano de Desenvolvimento Institucional.
- C) Plano Diretor de Investimento.
- D) Plano Diretor de Regionalização.
- E) Programação Pactuada e Integrada da Atenção à Saúde.

### - Conhecimentos na Área de Formação

41. Segundo a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Art. 7º, um dos princípios que as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), devem obedecer é:

- A) a ênfase na centralização dos serviços para a União.
- B) o privilégio na assistência à saúde de servidores públicos.
- C) o direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.
- D) a capacidade de resolução dos serviços apenas nos níveis básicos de assistência.
- E) a exclusão da participação da comunidade.

42. De acordo com o Art. 17 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, à direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS), compete:

- A) prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde.
- B) normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.
- C) formar consórcios administrativos intermunicipais.
- D) formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição.
- E) definir os sistemas de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.

43. Em uma situação especial de surto ou epidemia de uma doença, cuja vacinação esteja incluída no Programa Nacional de Imunizações (PNI), segundo o Manual de Normas de Vacinação do Ministério da Saúde podem ser adotadas medidas:

- A) de esclarecimento da população com informes publicitários.
- B) Restritivas, onde a própria situação justifica as ações.
- C) que seriam adotadas em condições normais, seguindo o calendário de vacinação contido no Manual de Normas de Vacinação.
- D) de controle, que incluem a vacinação em massa da população-alvo (estado, município, creche etc), sem necessidade de obedecer rigorosamente aos esquemas deste Manual.
- E) novas, que ainda não estão descritas neste Manual.

44. No Programa Nacional de Imunizações, a Rede de Frio é composta basicamente dos seguintes elementos, EXCETO:

- A) financiamento.
- B) equipe técnica e equipamentos.
- C) instâncias de armazenamento e transporte entre as instâncias.
- D) controle de temperatura.
- E) central de esterilização.

45. O incentivo ao aleitamento materno tem se tornado cada vez mais importante. A Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil do Ministério da Saúde recomenda a prática da amamentação como forma exclusiva de alimentação para a criança até a idade de:

- A) 3 meses.
- B) 4 meses.
- C) 6 meses.
- D) 1 ano.
- E) 2 anos.

46. De acordo com a Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil do Ministério da Saúde, "acesso universal" deve ser entendido como:

- A) a abordagem global da criança, contemplando todas as ações de saúde adequadas para prover resposta satisfatória na produção do cuidado.
- B) o direito de toda criança receber assistência de saúde e a responsabilidade da unidade de saúde em receber todos os que procuram a unidade, propiciando uma escuta de suas demandas ou problemas de saúde e avaliação qualificada de cada situação.
- C) a promoção da articulação necessária para disponibilizar os diversos saberes e recursos adequados à necessidade apresentada, em todos os níveis de atenção.
- D) o estabelecimento de vínculo entre o profissional de saúde e o usuário, garantindo a continuidade da assistência.
- E) o incentivo à participação da família em toda a atenção à criança, envolvendo-a com a informação sobre os cuidados e problemas de saúde, bem como nas propostas de abordagem e intervenções necessárias.

47. Um paciente com uma doença crônica degenerativa, em fase terminal, deve receber Cuidados de Enfermagem focado em:

- A) fornecer a educação sobre a prevenção dos comportamentos e fatores de risco modificáveis.
- B) reforçar os comportamentos positivos e oferecer a monitoração continuada.
- C) enfatizar a possibilidade de reabilitação.
- D) fornecer o cuidado direto e de suporte para o paciente e sua família através dos programas de cuidados paliativos.
- E) incentivar a participação nas atividades de promoção da saúde e triagem de saúde.

48. A vigilância epidemiológica constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, tendo o propósito de:

- A) fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, tornando disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida.
- B) proteger e defender a saúde da população, mediante o controle de risco sanitário.
- C) regulamentar o serviço de saúde, definindo o encaminhamento mais adequado para a resolução das demandas identificadas.
- D) articular diversos saberes e intervenções dos profissionais da unidade de saúde, efetivando-se o trabalho solidário e compartilhado e produzindo-se resposta qualificada às necessidades em saúde.
- E) organizar a assistência de saúde em linhas de cuidado colocando-a como uma estratégia para superação da desarticulação entre os diversos níveis de atenção em saúde, e garantir a continuidade do cuidado integral.

49. São funções da vigilância epidemiológica, EXCETO:

- A) controle de qualidade dos alimentos.
- B) coleta de dados e processamento de dados coletados.
- C) análise e interpretação dos dados processados.
- D) recomendação das medidas de controle apropriadas.
- E) divulgação de informações pertinentes.

50. Idosos portadores de demência devem receber cuidados de enfermagem objetivando a promoção da função e independência durante o maior tempo possível. Das opções abaixo, qual apresenta metas importantes para esse objetivo?

- A) Desencorajar o cuidado domiciliar e comunitário.
- B) Ignorar a ansiedade e a agitação.
- C) Interromper a comunicação.
- D) Apoiar o desestímulo da função cognitiva.
- E) Promover a segurança física.

51. Qual alternativa NÃO apresenta uma questão de saúde comum do idoso?

- A) Mobilidade prejudicada.
- B) Quedas.
- C) Tonteira.
- D) Suscetibilidade diminuída à infecção.
- E) Incontinência urinária.

52. Nas opções abaixo, assinale aquela em que o tipo de ferida está corretamente identificado.

- A) Laceração – incisão da pele com bordas bem definidas, geralmente causada por um instrumento pontiagudo; uma ferida em punhalada é tipicamente mais profunda que longa.
- B) Abrasão – ferida representando o contorno do objeto que a causou.
- C) Corte – incisão da pele com bordas bem definidas, geralmente mais longa que profunda.
- D) Moldada – massa de sangue semelhante a um tumor, presa sob a pele.
- E) Perfuração – tecidos desprendidos das estruturas de sustentação.

53. São sinais e/ou sintomas de choque hipovolêmico:

- A) sudorese e pressão arterial aumentando.
- B) frequência do pulso baixando e sialorreia.
- C) palidez e pressão arterial baixando.
- D) alteração da consciência e poliúria.
- E) sede e poliúria.

54. Num Serviço de Emergência, vários pacientes com problemas de saúde diversos – alguns acarretando risco de morte para o paciente, outros não – podem procurar, simultaneamente, o serviço. Um dos primeiros princípios do cuidado de emergência é o da triagem. O conceito de triagem na rotina diária de um Serviço de Emergência pode ser definido como:

- A) organização de filas para atendimento por ordem de chegada.
- B) distribuição de senhas para que os pacientes possam se deslocar, seguros de que não irão perder a sua posição na fila de espera para o atendimento.
- C) marcação de consultas futuras.
- D) separação de pacientes em grupos com base na gravidade de seus problemas de saúde e na urgência com que esses problemas precisam ser tratados.
- E) aferição de pressão arterial em uma sala com refrigeração.

55. A equipe do Serviço de Emergência deve trabalhar de forma colaborativa. A avaliação primária, focalizando a estabilização das condições que acarretam riscos de morte para o paciente, requer ações prioritárias dos profissionais que compõem a equipe. Qual das opções abaixo NÃO se refere a uma dessas ações prioritárias?

- A) Estabelecer uma via aérea permeável.
- B) Fornecer uma ventilação adequada, empregando medidas de reanimação, quando necessário.
- C) Avaliar e restaurar o débito cardíaco, controlando hemorragias, prevenindo e tratando o choque e mantendo ou restaurando uma circulação eficaz.
- D) Determinar a incapacidade neurológica pela avaliação da função neurológica usando a Escala de Coma de Glasgow.
- E) Realizar um histórico de saúde completo e uma avaliação da cabeça aos pés.

56. Segundo o Manual de Hipertensão arterial e Diabetes *mellitus* do Ministério da Saúde, o limite escolhido para definir Hipertensão Arterial é o de:

- A) igual a 150/90 mmHg quando encontrado em, pelo menos, uma aferição.
- B) maior que 150/90 mmHg quando encontrado em, pelo menos, duas aferições.
- C) igual ou maior que 150/100 mmHg quando encontrado em, pelo menos, duas aferições, realizadas consecutivamente.
- D) igual ou maior que 160/100 mmHg quando encontrado em, pelo menos, duas aferições, realizadas em momentos diferentes.
- E) igual ou maior que 140/90 mmHg, quando encontrado em, pelo menos, duas aferições, realizadas em momentos diferentes.

57. Assinale a alternativa correta.

- A) O Diabetes *Mellitus* tipo I resulta, primariamente, de graus variáveis de resistência à insulina e de deficiência relativa de secreção de insulina.
- B) O Diabetes *Mellitus* tipo II resulta, em geral, da destruição das células beta pancreáticas e tem tendência à cetoacidose.
- C) O Diabetes *Mellitus* tipo II resulta, primariamente, da pressão arterial normal de um indivíduo adulto que não esteja em uso de medicação anti-hipertensiva e sem comorbidades associadas.
- D) O Diabetes *Mellitus* tipo I resulta, primariamente, da destruição das células beta pancreáticas e tem tendência à cetoacidose.
- E) O Diabetes *Mellitus* tipo I resulta, em geral, da pressão arterial alterada de um indivíduo adulto que não esteja em uso de medicação anti-hipertensiva e sem comorbidades associadas.

58. Segundo o Ministério da Saúde, todo paciente que apresentar doença febril aguda com duração de até sete dias, acompanhada de pelo menos dois dos sintomas como cefaleia, dor retro-orbitária, mialgias, artralgias, prostração ou exantema, associados ou não à presença de hemorragias, deve ser considerado como paciente com suspeita de dengue, além de ter estado, nos últimos 15 dias, em área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes aegypti*. Cabe ao profissional de enfermagem coletar e registrar dados da forma mais detalhada possível no prontuário do paciente. Assinale a alternativa que contenha dados (entrevista e exame físico) que NÃO tenham relação direta com um caso de suspeita de dengue.

- A) Realizar medidas antropométricas (peso, altura, índice de massa corporal).
- B) Segmento da pele: pesquisar pele fria ou quente, sinais de desidratação, exantema, petéquias, hematomas, sufusões e outros.
- C) Verificar pressão arterial, pulso, enchimento capilar, frequência respiratória, temperatura.
- D) Segmento abdominal: pesquisar dor, hepatomegalia, ascite, timpanismo, macicez e outros.
- E) Aspectos psiquiátricos: pesquisar transtorno obsessivo compulsivo, esquizofrenia.

59. São sinais de alarme para um caso de suspeita de dengue:

- A) diminuição repentina da temperatura corpórea ou hipotermia, e dor abdominal intensa e contínua.
- B) desconforto respiratório e aumento abrupto de plaquetas.
- C) aumento da diurese e hemorragias importantes (hematêmese e/ou melena).
- D) diminuição da diurese e hipertensão arterial.
- E) aumento abrupto de plaquetas e vômitos persistentes.

60. O vírus da influenza A (H1N1) é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou espirro e secreções respiratórias de pessoas infectadas. Segundo o Ministério da Saúde nas Diretrizes para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza A (H1N1) nas Ações da Atenção Primária à Saúde, a equipe de saúde deve avaliar os casos suspeitos e confirmar ou afastar o diagnóstico de síndrome gripal. A hipotensão é considerada um sinal de alerta para quadro gripal por influenza A (H1N1), com limites definidos em:

- A) Pressão Arterial Diastólica < 80 mmHg ou Pressão Arterial Sistólica < 120 mmHg.
- B) Pressão Arterial Diastólica < 90 mmHg ou Pressão Arterial Sistólica < 140 mmHg.
- C) Pressão Arterial Diastólica < 60 mmHg ou Pressão Arterial Sistólica < 90 mmHg.
- D) Pressão Arterial Diastólica > 80 mmHg ou Pressão Arterial Sistólica > 120 mmHg.
- E) Pressão Arterial Diastólica > 70 mmHg ou Pressão Arterial Sistólica > 100 mmHg.

61. São considerados fatores de risco para complicações do quadro gripal por influenza A (H1N1), EXCETO:

- A) idade superior a 40 anos e inferior a 50 anos.
- B) gestantes.
- C) pacientes com doença crônica pulmonar, cardiovascular, renal, hepática, hematológica, neurológica, neuromuscular, metabólica (incluindo obesidade [IMC>35] e diabetes *mellitus*).
- D) imunodeprimidos (SIDA, transplantados e tratamento crônico com imunossuppressores).
- E) idade inferior a 2 anos ou superior a 60 anos.

62. A humanização e a qualidade da atenção são indissociáveis. Para atingir os princípios de humanização e da qualidade da Atenção Integral à Saúde da Mulher, qual alternativa apresenta elementos que devem ser levados em conta?

- A) Captação tardia na busca ativa das usuárias.
- B) Acolhimento amigável em todos os níveis da assistência, buscando-se a orientação da clientela sobre os problemas apresentados e possíveis soluções, assegurando-lhe a participação nos processos de decisão em todos os momentos do atendimento e tratamentos necessários.
- C) Monitoração do andamento das ações, do impacto sobre os problemas tratados e da redefinição de estratégias ou ações que se fizerem necessárias, sem a análise de indicadores.
- D) Indisponibilidade de insumos, equipamentos e materiais educativos.
- E) Estabelecimento de mecanismos de acompanhamento, controle e avaliação continuada das ações e serviços de saúde, sem a participação da usuária.

63. Em relação às Diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, podemos afirmar que:

- A) a Política de Atenção à Saúde da Mulher deverá atingir as mulheres apenas nos ciclos de vida iniciais, não fazendo distinção entre os grupos populacionais de diferentes faixas etárias.
- B) a gestão da Política de Atenção à Saúde deverá estabelecer uma dinâmica inclusiva, para atender às demandas emergentes ou demandas antigas, em todos os níveis assistenciais.
- C) a elaboração, a execução e a avaliação das políticas de saúde da mulher não deverão nortear-se pela perspectiva de gênero, de raça e de etnia.
- D) a Atenção Integral à Saúde da Mulher compreende o atendimento à mulher a partir de uma percepção fora de seu contexto de vida.
- E) a Atenção Integral à Saúde da Mulher implica, para os prestadores de serviço, no estabelecimento de relações com pessoas iguais, com realidades econômicas, culturais, religiosas e raciais idênticas.

64. Segundo o Ministério da Saúde, crianças e adolescentes obesos podem apresentar alterações físicas, e/ou emocionais e/ou sociais. Caso esta condição persista, o indivíduo tornar-se-á um adulto obeso com grande probabilidade de apresentar complicações clínicas, pondo em risco sua sobrevivência a longo prazo. O adolescente obeso, no futuro, apresentará maior risco para as seguintes condições, EXCETO:

- A) diabetes tipo II.
- B) infarto agudo do miocárdio.
- C) acidente vascular encefálico.
- D) diminuição da função respiratória.
- E) diabetes tipo I.

65. Qual alternativa a seguir apresenta princípios que possibilitam a um adolescente manter o peso tão próximo do normal quanto suas características fisiológicas permitirem?

- A) Restringir o consumo de alimentos.
- B) Aumentar a movimentação corporal, especialmente os exercícios aeróbicos.
- C) Ignorar as condições sociais e emocionais.
- D) Repreender quando apresentar comportamento contrário às recomendações da dieta.
- E) Lembrar os aspectos negativos da obesidade todo o tempo, com o intuito de maior adesão ao tratamento.